

REL001 - PALESTRA DIRECIONADA A PREVENÇÃO DE DIABETES COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA TRINDADE PEREIRA¹; MILENE GOUVÊA TYLL²; GABRIEL PEREIRA PAES NETO²; LUANA DE CASTRO ROCHA¹

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade da Amazônia, Pontifícia Universidade Católica, Universidade Federal do Pará

Introdução: A atenção primária a saúde constitui um dos elementos da rede de assistência à saúde, com um sistema local de cuidados contínuos para a população. O Sistema único de Saúde (SUS) utiliza a Estratégia saúde da Família (ESF) como suporte para a reestruturação da atenção primária. A equipe multiprofissional, é responsável pela operacionalização da ESF e entre as suas atribuições, se destaca a educação em saúde que pode ser realizada através de palestras nas quais os profissionais em saúde utilizam tecnologias leves direcionadas à saúde no Programa Hiperdia. O Programa Hiperdia, tem o objetivo de acompanhar de forma integral usuários portadores de Hipertensão e Diabetes, orientando a respeito do controle e prevenção destas doenças. Segundo Brasileiro, et al, (2005), o diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico crônico e complexo caracterizado por comprometimento do metabolismo da glicose, sua evolução clínica é lenta, possui uma multiplicidade de fatores. Constitui um importante problema de saúde pública devido à elevada prevalência e morbimortalidade e quando não tratada adequadamente, traz graves complicações, como internações, procedimentos técnicos de alta complexidade, levando ao absenteísmo no trabalho, óbitos e aposentadorias precoces, comprometendo a qualidade de vida dos grupos sociais mais vulneráveis. Representa elevado custo financeiro à sociedade, principalmente por sua ocorrência associada a agravos como retinopatia diabética, edema macular diabético, pé diabético, infarto, dentre outros. **Objetivos:** Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de enfermagem do curso de graduação em enfermagem da Universidade da Amazônia durante a prática da disciplina de Estágio supervisionado na Atenção Básica e ESF. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência que visa descrever as vivências de acadêmicas de enfermagem na prática de Estágio supervisionado na em Atenção Básica e ESF, foram realizadas palestras de educação em saúde com o tema “ Medidas para controle do Diabetes” , direcionadas a pacientes cadastrados no programa Hiperdia em Unidade Básica de saúde no bairro do Outeiro no município de Belém-Pará. A prática da disciplina possui carga horária de 400 horas, sendo 40 horas de aulas teóricas e 360 horas de aulas praticas. As palestras foram realizadas no espaço da Unidade Básica de Saúde antes das consultas de enfermagem, assim, foram realizadas cinco palestras, no período de 03 à 07 de março de 2015, foram planejadas pelas acadêmicas, supervisionadas pela professora da disciplina e fundamentadas nos manuais do Ministério da Saúde. O relato de experiência possibilita explorar aprendizados vivenciados por outrem, comparando com a própria realidade vivenciada. O que faz com que a experiência saia do papel de simples descrição, para propiciar novos debates e reflexões sobre a temática. **Resultados:** A prática da disciplina Estágio supervisionado na em Atenção Básica e ESF proporcionou observarmos que as palestras realizadas foram ferramentas de educação em saúde orientando os usuários a respeito da importância do controle da Diabetes através de ações preventivas e práticas de vida saudável, como dieta adequada, atividade física, adesão ao tratamento e acompanhamento com a equipe multiprofissional. Portanto as

práticas educativas são parte integrante da ação dos profissionais da saúde em qualquer local de atuação, ainda mais se tratando de Atenção Básica, essa práxis torna-se ainda mais necessária, visto que a educação em saúde está amplamente inserida neste contexto, tornando-se a maneira pela qual a atenção básica se fundamenta. A educação em saúde reproduzida a partir de um objetivo inicial, com planejamento adequado e metodologia sistematizada propicia a obtenção de bons resultados. Os resultados deste relato evidenciam a importância da palestra como estratégia e a possibilidade dos profissionais de saúde a utilizarem de forma eficaz na promoção da saúde. Considerando que o processo educativo como um processo político, cujos métodos e técnicas devem favorecer acesso ao conhecimento e consequentemente o alto cuidado dos sujeitos envolvidos. A educação em saúde não deve ser exclusivamente informativa, todavia levar os usuários a refletirem sobre as bases sociais de sua vida, passando a perceber a saúde não mais como uma concessão, e sim, como um direito social. A educação em saúde é um dos principais dispositivos para viabilizar a promoção da saúde na atenção primária à saúde no município de Belém e em todo o Brasil. O reconhecimento de que a saúde tem um caráter multidimensional e de que o usuário é um sujeito da educação em busca de autonomia são condições essenciais à prática neste âmbito da atenção, devem ainda potencializar indivíduos no exercício da cidadania voltada para a melhoria das condições de vida. Para isto é imprescindível a educação em saúde através de ferramentas como as palestras e a utilização de tecnologias leves de enfermagem como tecnologia do cuidado que possuem um leque de saberes e práticas destinadas ao entendimento do ser humano em sua totalidade, implicadas com a produção das relações entre dois sujeitos (profissional de saúde e usuário). **Conclusão ou Considerações Finais:** A enfermagem e as profissões que tratam da saúde, enquanto prática social inseridas na dinâmica das relações sociais podem atuar ampliando a consciência crítica dos grupos sociais quanto aos seus potenciais de fortalecimento/desgastes a que se expõem em suas formas de trabalhar e viver. Para tal, é imprescindível que sua prática esteja vinculada e pautada a uma proposta educacional de transformação social. Na Atenção Primária à saúde, os profissionais da saúde devem atuar pautados por ações articuladas nos três níveis de atenção, principalmente na atenção primária onde o foco é a prevenção, representando um importante aliado para educação em saúde. Assim, o papel do profissional de saúde como educador em saúde é extremamente importante e necessário ao controle da Diabetes Mellitus e de várias outras doenças que podem ser prevenidas ou “controladas”. Portanto, é necessário que estes profissionais conheçam o seu papel como agente multiplicador de informações e orientações na educação em saúde e no trabalho preventivo no tratamento, controle e principalmente na prevenção da Diabetes Mellitus e outras doenças crônicas.

Referências Bibliográficas:

- Andrade E F, Licheski A P, Massarol A. Sistematização da Assistência de Enfermagem a um Cliente em Complicação Aguda do Diabetes. Trabalho desenvolvido durante Atividades de Assistência, Universidade Vale do Itajaí - UNIVALI, 2006.
- Brasil, M S. Cadernos de atenção básica - Diabetes Mellitus, n. 16, Distrito Federal (DF): Brasília, 2006.
- Brasileiro J L, Oliveira W T P, Monteiro L B, Chen J, Pinho Jr E L, Molkenhain S, Santos M A. Pé diabético: aspectos clínicos. J Vasc Br 2005;4(1):11-21. Copyright, 2005, by Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Souza E C. Tecnologias leves envolvidas no trabalho em enfermagem. Monografia (Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2011.